

Sondagem de Serviços

Janeiro, 2019

30/01/2019





Resultados da pesquisa

Total de empresas consultadas: 1.942

Período de coleta: 02/01/19 a 25/01/19

Obs.: Todos os dados desta apresentação são ajustados por sazonalidade e têm como fonte a FGV IBRE, exceto onde indicado

Janeiro, 2019

Síntese dos Resultados - Comentários

- O Índice de Confiança de Serviços (ICS) subiu 3,6 pontos em Janeiro, chegando aos 98,2 pontos, maior nível desde março de 2014 (98,7 pontos). Em médias móveis trimestrais o índice mantém a tendência de crescimento pelo sexto mês consecutivo, avançando 2,9 pontos em Janeiro.
- Destaques:
 - O crescimento do ICS refletiu, pela terceira vez consecutiva, o resultado positivo dos seus dois componentes;
 - O Índice de Expectativas (IE-S) cresceu 6,2 pontos, para 107,1 pontos, maior nível desde abril de 2012 (108,4 pontos), com destaque para o indicador que mede a *tendência dos negócios para os próximos 6 meses*, que subiu 7,8 pontos. O Índice da Situação Atual (ISA-S) registrou ganho de 0,8 ponto, para 89,3 pontos; e teve como destaque o indicador de *situação atual dos negócios* (+1,6 ponto).
 - O Indicador de *Emprego Previsto* cresceu 4,7 pontos. Em médias móveis trimestrais o indicador manteve o sinal positivo, completando cinco meses de alta na margem.
 - O NUCI registrou crescimento de 0,2 ponto percentual, para 82,1%;



Síntese dos Resultados - Conclusão

- Os indicadores mantêm o quadro de sinalizações positivas no início do ano, com praticamente todas variáveis levantadas na pesquisa crescendo em relação a dezembro.
- As avaliações das empresas sobre a situação corrente dos negócios mostram, até aqui, tendência discreta de crescimento, o que vem de certo modo se confirmando nos indicadores quantitativos sobre o desempenho real do setor. Ao contrário, a percepção sobre o futuro próximo, expressa nas avaliações para três meses (sobre a demanda) e seis meses (sobre a tendência dos negócios), vem melhorando continuamente, com o Índice de Expectativas atingindo a maior marca desde abril de 2012; enquanto o indicador que mede a expectativa das empresas num horizonte de seis meses chegou aos 109,7 pontos, nível mais elevado desde julho de 2011.
- Até aqui a melhora no ânimo empresarial não foi suficiente para levar o Índice de Confiança a romper os 100 pontos, linha divisória entre percepção negativa ou positiva sobre o ambiente de negócios. Ou seja, o aumento do otimismo empresarial no setor de serviços está ancorado, basicamente, nesse olhar para frente.
- O avanço das Expectativas, sobretudo após a definição do processo eleitoral, vem sendo observado em outros setores da economia e também entre os consumidores. À medida que forem executadas as ações esperadas do novo governo, é possível que a melhora no ânimo empresarial se traduza em decisões que acelerem um pouco o ritmo da atividade corrente.

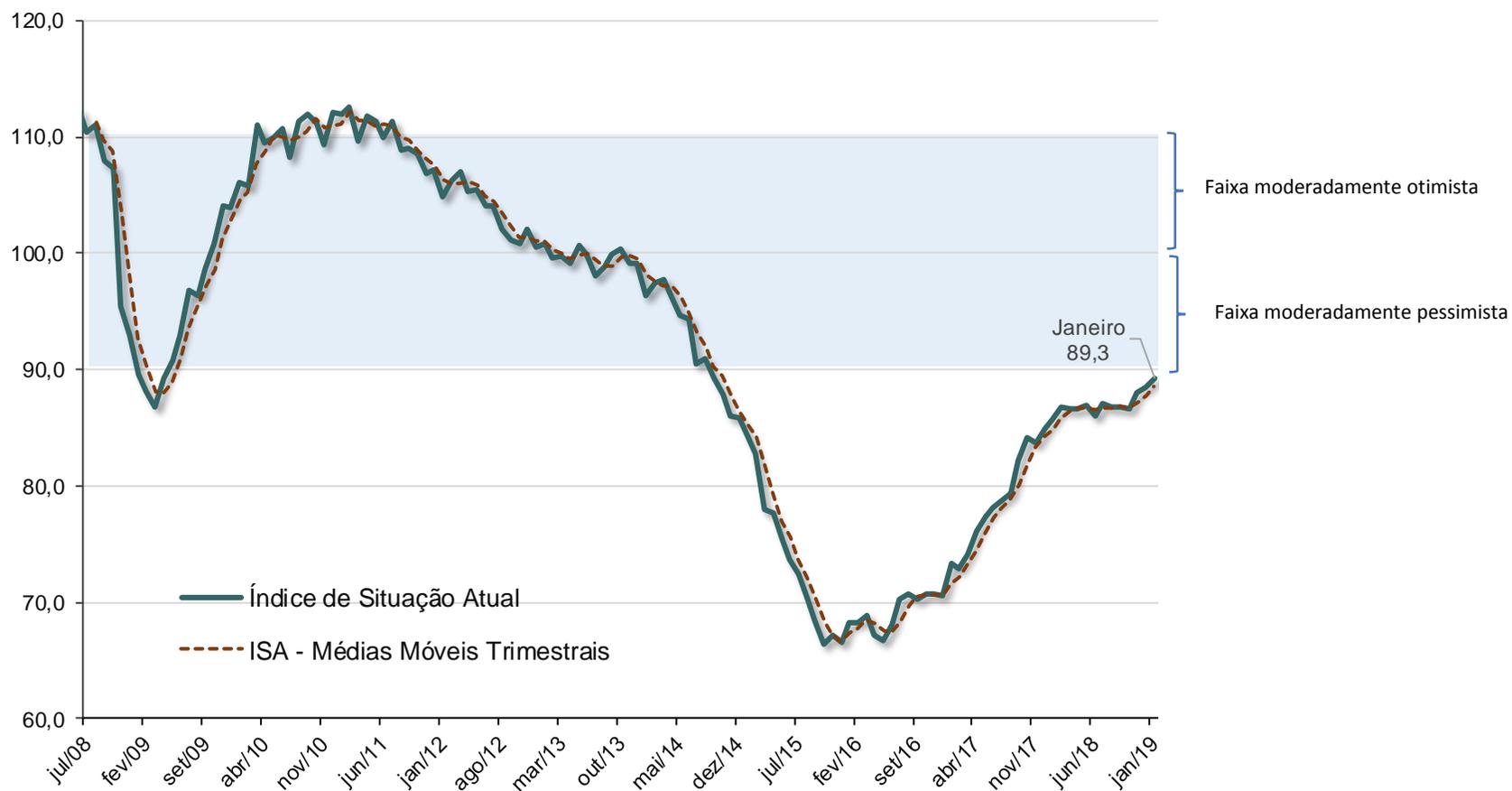
Índice de Confiança de Serviços (ICS)

Padronizado, com média 100 e desvio padrão 10, em médias móveis trimestrais



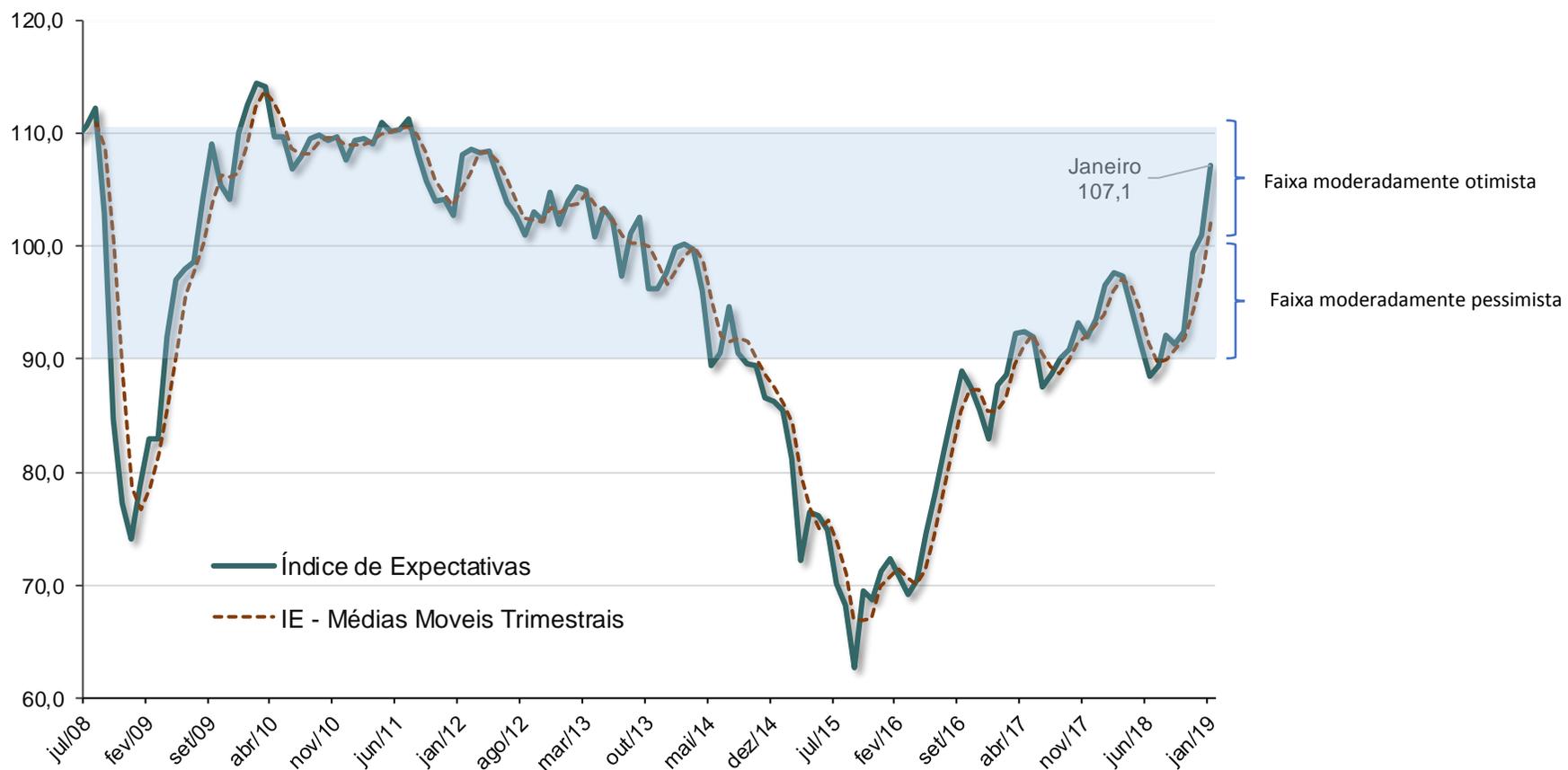
Índice de Situação Atual (ISA-S)

Padronizado, com média 100 e desvio padrão 10, em médias móveis trimestrais



Índice de Expectativas (IE-S)

Padronizado, com média 100 e desvio padrão 10, em médias móveis trimestrais



Resumo dos Índices/Indicadores: Crescimento entre Setembro/18 e Janeiro/19

	ICS	ISA	IE	Tendencia dos Negócios (6 meses)	Demanda Prevista (3 meses)
set/18	88,9	86,7	91,3	91,5	91,2
jan/19	98,2	89,3	107,1	109,7	104,5
Saldo entre Setembro e Janeiro	9,3	2,6	15,8	18,2	13,3
Maior desde	mar/14	ago/14	abr/12	jul/11	nov/12

Parcela do ICS, ISA-S E IE-S

Movimento predominante das parcelas

ICS	Otimista/Favorável	Neutra	Pessimista/Desfavorável
dez/18	27,8	54,2	18,0
jan/19	31,3	52,4	16,3
Diferença Dez/18 - Nov/18	0,8	-0,4	-0,4
Diferença Jan/19 - Dez/18	3,5	-1,8	-1,7

O movimento predominante foi a saída da parcela “Pessimista/Desfavorável” e “Neutra” para “Otimista/Favorável”.

ISA-S	Favorável	Neutra	Desfavorável
dez/18	13,9	56,8	29,3
jan/19	15,3	55,8	28,9
Diferença Dez/18 - Nov/18	0,1	0,9	-1,0
Diferença Jan/19 - Dez/18	1,4	-1,0	-0,4

O movimento predominante foi a saída da parcela “Desfavorável” e “Neutra” para “Otimista”.

IE-S	Otimista	Neutra	Pessimista
dez/18	41,5	51,7	6,8
jan/19	47,0	48,9	4,1
Diferença Dez/18 - Nov/18	1,2	-1,5	0,3
Diferença Jan/19 - Dez/18	5,5	-2,8	-2,7

O movimento predominante foi a saída da parcela “Pessimista” e “Neutra” para “Otimista”.

Índice de Confiança de Serviços (ICS)

Principais Segmentos

Diferença Mensal	Serviços Geral	Famílias	Informação e Comunicação	Profissionais ¹	Transportes	Outros ²
Nov-18/Out-18	4,2	0,3	0,4	5,0	6,0	4,8
Dez-18/Nov-18	0,9	4,5	-1,2	2,9	-1,7	1,8
Jan-19/Dez-18	3,6	2,2	7,5	-1,1	3,4	4,7

Diferença Médias Múveis Trimestrais	Serviços Geral	Famílias	Informação e Comunicação	Profissionais ¹	Transportes	Outros ²
Nov-18/Out-18	1,4	2,3	-0,9	1,6	1,4	1,9
Dez-18/Nov-18	1,9	3,6	-0,8	2,4	1,7	2,6
Jan-19/Dez-18	2,9	2,3	2,2	2,3	2,6	3,7

¹Profissionais: Técnico-Profissionais, Administrativos e Complementares.

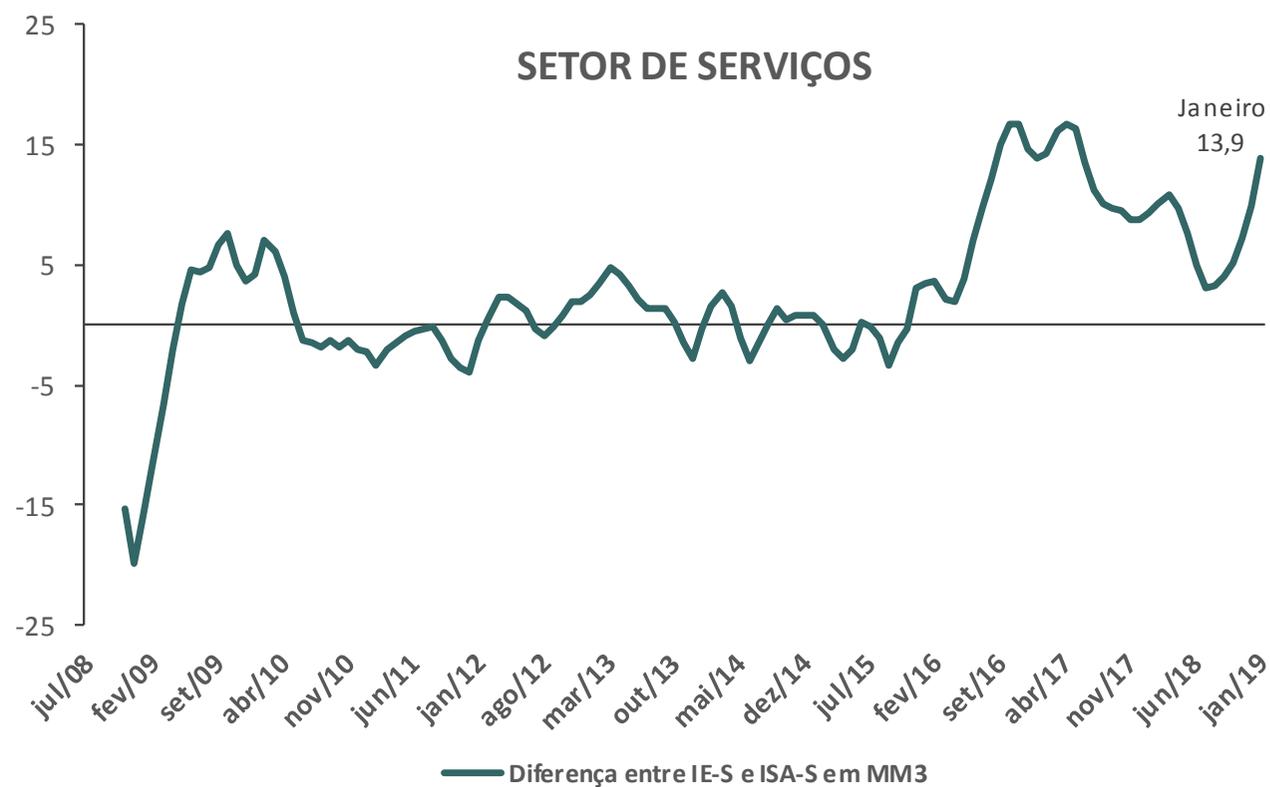
²Outros reúne os segmentos de Atividades Imobiliárias, Serviços Manutenção e Outros Serviços.

ICS, ISA-S E IE-S – Índice de Difusão

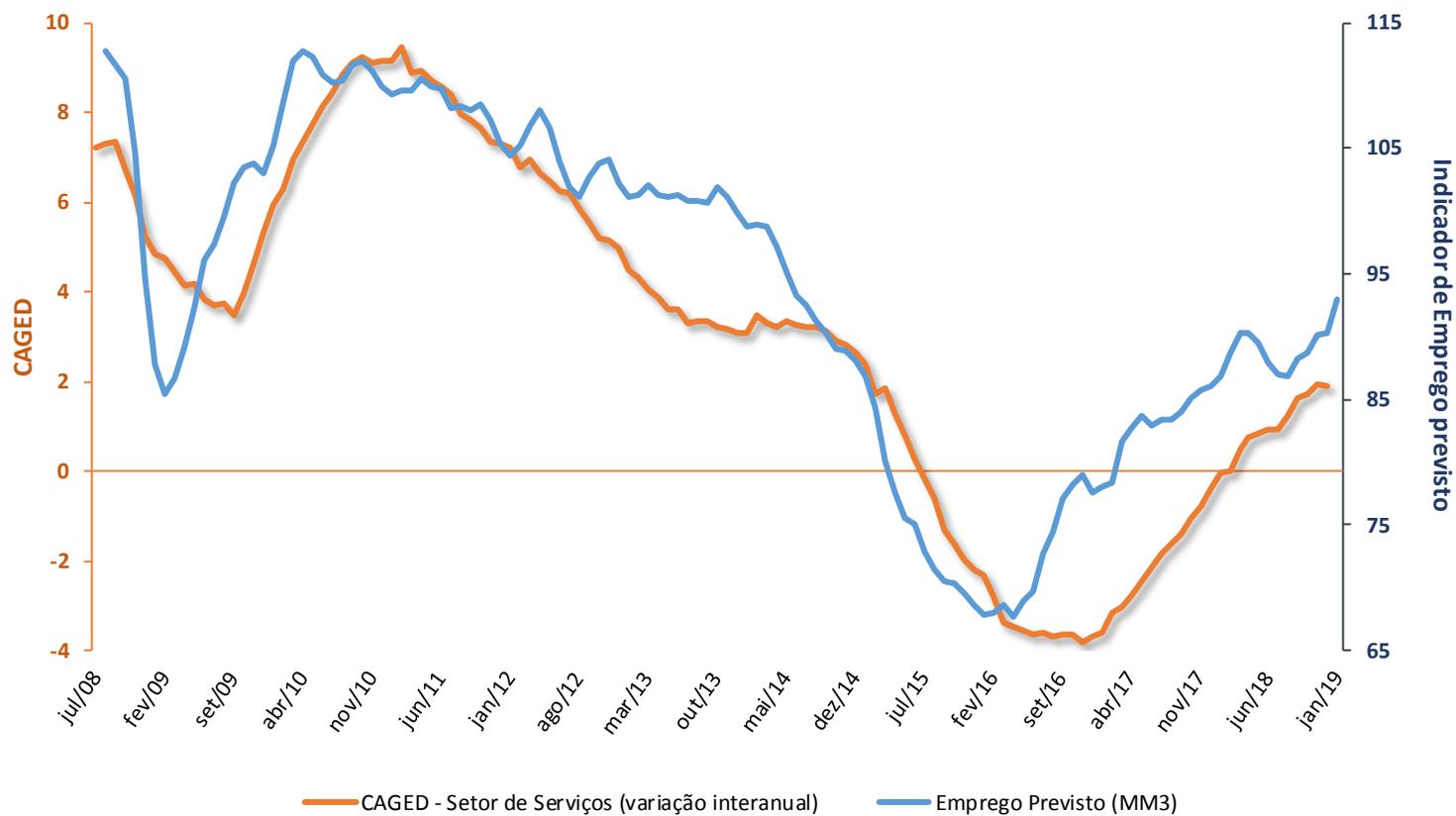
	Setor Serviços (diferença na margem)	Segmentos que acompanharam o sinal	Total de segmentos divulgados	Proporção de segmentos que acompanharam
ICS	3,6	11	13	85%
ISA-S	0,8	8	13	62%
IE-S	6,2	9	13	69%

Diferença entre IE-S e ISA-S

Em médias móveis trimestrais

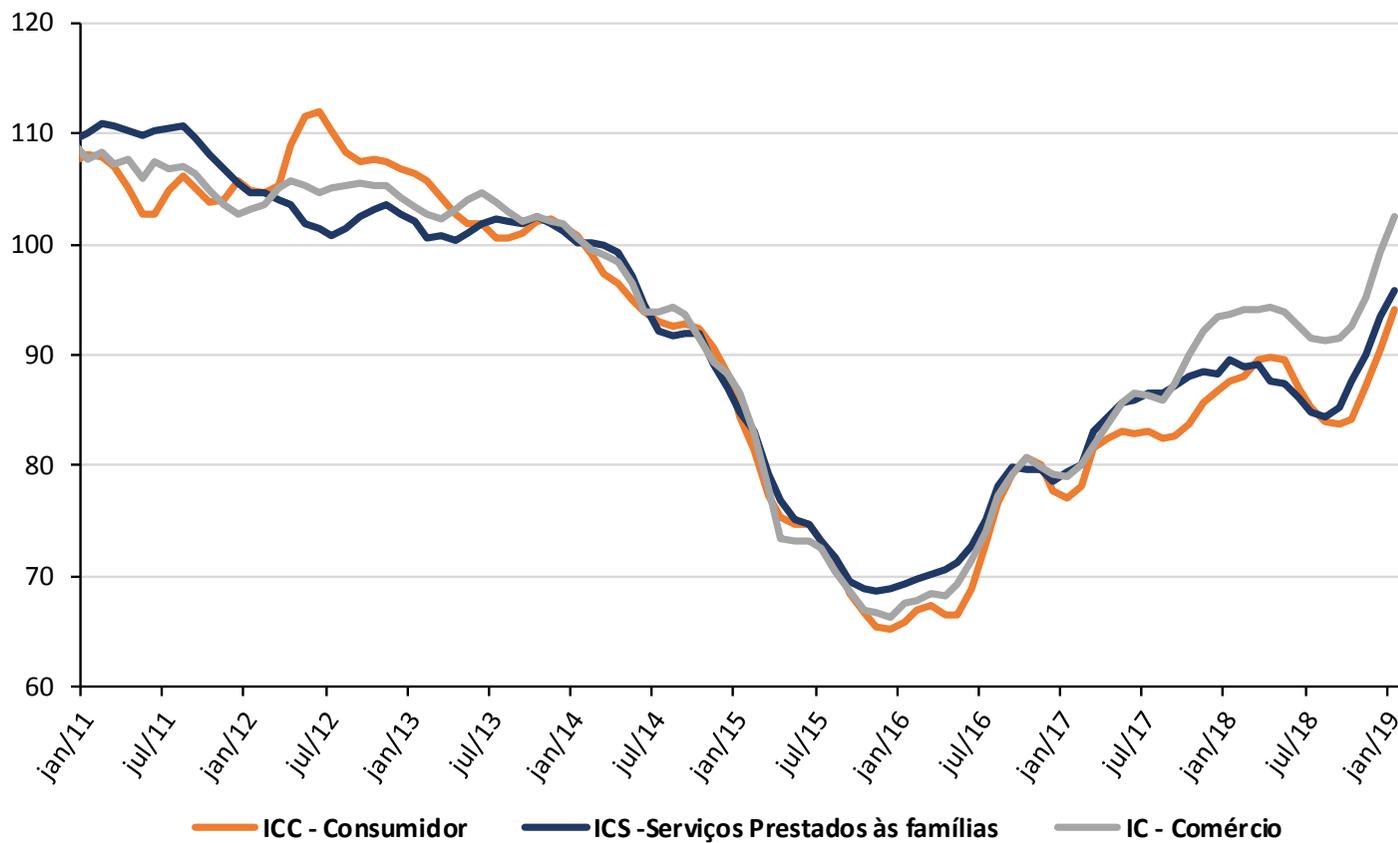


Emprego Previsto e CAGED Serviços



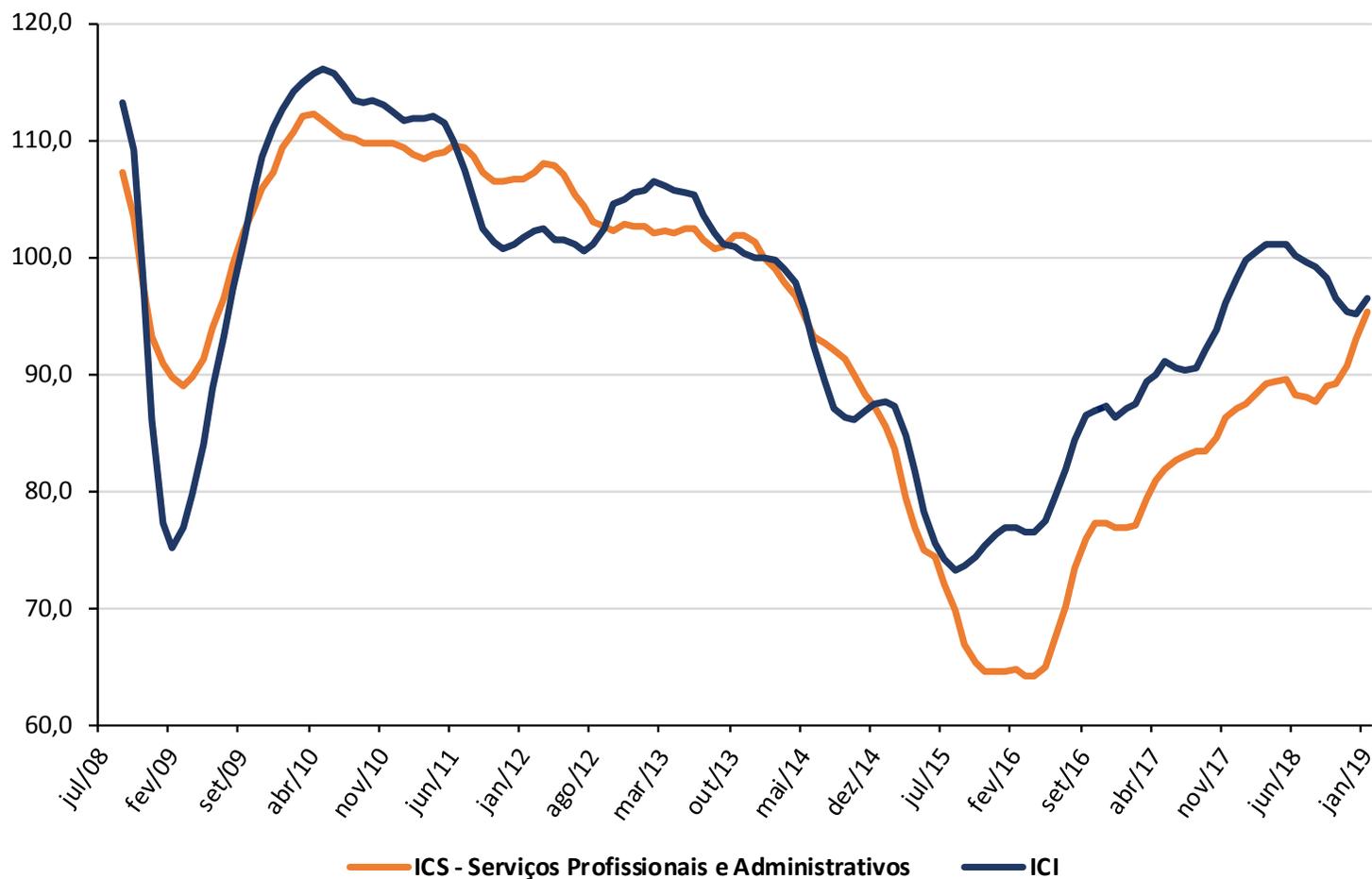
Confiança do Comércio, Consumidor e Famílias

Em MM3



Confiança da Indústria e de Serviços Profissionais

Em MM3





Segmentos de Serviços

SEGMENTOS DE SERVIÇOS	ATIVIDADES	VALOR ADICIONADO (% do total)	PO em 31/12 (em % do total)
Serviços profissionais, administrativos e complementares	Atividades jurídicas, contábeis; Serviços de arquitetura e engenharia; ensaios materiais; Serviços de investigação, segurança; Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária; Publicidade; Aluguéis não imobiliário, e gestão de ativos intangíveis, Agências de viagens, operadores turísticos; Outros serviços prestados às empresas	34,3	40,0
Serviços de informação e Comunicação	Telecomunicações; Tecnologia da Informação; Serviços audiovisuais	19,3	8,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	Transporte rodoviário; Serviços auxiliares dos transportes; Correio e outras atividades de entrega; Transporte ferroviário e metroviário; Transporte aéreo; Transporte aquaviário; Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	24,2	20,5
Serviços prestados às famílias	Alimentação; Alojamento; Atividades recreativas e culturais; Serviços pessoais; Atividades de ensino continuado	10,9	22,6
Outras atividades de serviços	Serviços auxiliares, financeiros, dos seguros e da previdência complementar; Limpeza urbana e esgoto; Serviços auxiliares da agricultura	6,2	3,7
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	Atividades imobiliárias de imóveis próprios; Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis; Gestão e administração da propriedade imobiliária	3,3	1,7
Serviços de manutenção e reparação	Manutenção e reparação de veículos; Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos; Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática	1,7	3,4



Índice de Confiança de Serviços (ICS)

O **ICS** é composto de quatro quesitos incluídos na Sondagem de Serviços, sendo dois relacionados à situação no mês de realização da pesquisa e dois às expectativas para os meses seguintes:

- Situação Atual
 - Volume de Demanda Atual
 - Situação Atual dos Negócios
- Expectativas
 - Situação Futura dos Negócios (6 meses)
 - Vendas Previstas (3 meses)

Os indicadores e índices estão padronizados com média 100 e desvio padrão 10 no período de julho de 2010 a junho de 2015 (60 meses).



Calendário de divulgações

Mês de Referência	Data de Divulgação
Fevereiro	27/02
Março	29/03
Abril	30/04



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE ECONOMIA

 fgv.br/ibre